



## Crônica da Cidade

MARIANA NIEDERAUER | [Mariananiederauer.df@dabr.com.br](mailto:Mariananiederauer.df@dabr.com.br)

### Invejosos dirão que estou mentindo

Tive o privilégio de entrevistar, na última semana, a cantora e ativista pelos direitos dos povos amazônicos Fafá de Belém.

Sua músicas sempre estiveram presentes no meu repertório de fã da MPB, seja nas trilhas de novela, seja nos clássicos que ela interpretou e que romperam a bolha da cultura pasteurizada.

Digo que foi um privilégio pois, além de artista consolidada na cultura nacional, Fafá tem carisma, autenticidade e gentileza. É daquelas pessoas de quem é bom estar perto. Ao longo da carreira, sempre lutou pelos direitos e liberdades dos brasileiros e, hoje, concentra os esforços e doa o talento às causas ligadas à sua terra natal e à nossa floresta.

Num resumo do que pensa sobre a democracia brasileira hoje, ela, que

participou da campanha das Diretas Já e da Constituinte, resumiu com maestria o sentimento que deveria dominar os discursos e as ações não só entre todos nós, cidadãos do mundo, mas essencialmente dos três Poderes constituídos.

“Estamos em uma trajetória de democracia, esse processo democrático é fundamental, com seus erros e acertos. É como uma criança aprendendo a andar, ainda dá tempo de errar e de consertar. O importante é sempre consertar para o rumo das liberdades conquistadas e adquiridas, de forma democrática e com respeito ao outro. O ódio não leva a lugar nenhum”, disse ela na entrevista, na qual

eu estava acompanhada da colega Adriana Bernardes.

Para entrar no campo das coisas mais fúteis e logo explicar o motivo do título desta crônica, quero salientar que eu e Adriana fomos alvo de inveja de quem não teve o mesmo privilégio, e também - e ao mesmo tempo - de admiração e elogios, é claro. Acontece que conversando nos corredores da redação com o colega cronista Severino Francisco acabei virando eu a invejosa.

Eu contava sobre a experiência de ter estado com Fafá e ele, sempre muito gentil, assentia, balançando a cabeça e perguntando mais detalhes, preparando o

terreno para... me matar de inveja. Contou então da vez que entrevistou Paulo Leminski, Hilda Hilst e Waly Salomão. E, no caso de Severino, nunca é só uma entrevista. Ele sempre se conecta com os artistas em um plano de sabedoria que poucos terão capacidade de alcançar.

Mas eu estava preparada. Munida do livro recém-lançado do próprio cronista, parceria com Dea Barbosa — A profissão do sonho —, peguei um autógrafa caprichado, que guardarei sempre como lembrança das nossas conversas sobre crônicas, entrevistas e política. Invejosos dirão que estou mentindo. Para eles, digo apenas: morram de inveja!

### VIOLÊNCIA DOMÉSTICA

# Polícia aponta lesão corporal

Segundo o delegado Marcos Loures, as agressões cometidas pelo empresário Cleber Lúcio Borges contra a companheira em elevador no Guará foram violentas, mas investigação não identificou elementos para indiciar por tentativa de feminicídio

» CARLOS SILVA  
» MARIANA SARAIVA

Um homem de 55 anos que agrediu brutalmente a companheira dentro de um elevador no Guará 2 foi indiciado por lesão corporal qualificada e posse ilegal de arma de fogo. Inicialmente, a ocorrência foi registrada como tentativa de feminicídio, mas a Polícia Civil do Distrito Federal (PCDF) reclassificou o caso.

Segundo o delegado Marcos Loures, da 4ª Delegacia de Polícia (Guará), responsável pela investigação, a decisão foi tomada após análise minuciosa das circunstâncias. Ele afirmou que, embora as agressões cometidas pelo empresário Cleber Lúcio Borges tenham sido violentas, não foram identificados elementos suficientes para caracterizar a intenção de matar.

“Apesar da brutalidade, aqui a quantidade de golpes foi menor, houve pausas entre as agressões, ele não prosseguiu após a vítima cair, e, embora tivesse uma arma de fogo em casa, muito próxima do elevador, não a utilizou. Esses elementos indicam que não havia intenção de matar”, afirmou Loures.

O delegado destacou que a decisão buscou preservar a proteção da vítima sem comprometer a consistência jurídica da investigação. “Se eu indicasse tentativa de feminicídio sem base sólida, a investigação poderia perder força no Ministério Público e no Judiciário, e dificilmente conseguiríamos o

Material cedido ao Correio



Homem espanca mulher com dezenas de socos em elevador no Guará

mandado de prisão. Meu papel não é defender o suspeito, mas também não é imputar algo que não fez”, afirmou.

Loures ressaltou que o indiciamento é provisório e não impede que o Ministério Público apresente denúncia por tentativa de feminicídio, caso considere que existam elementos para isso. A vítima, que permanece internada, foi ouvida informalmente no hospital e confirmou as agressões, mas afirmou não querer medidas protetivas.

O caso ocorreu em 1º de agosto, mas as imagens só vieram à tona seis dias depois. No vídeo das

câmeras de segurança do prédio onde o casal morava, é possível ver o momento em que Cléber parte para cima da mulher e desferiu uma série de socos e cotoveladas contra ela, por quatro minutos. Segundo as investigações, o casal havia discutido momentos antes do episódio.

Na casa do acusado, os policiais encontraram 500 munições e duas armas de fogo. Somadas, as penas pelos crimes de lesão corporal qualificada e posse ilegal de arma podem chegar a oito anos de prisão. As investigações continuam, e o homem também poderá responder

por violência psicológica. Ele teve a prisão preventiva decretada pela Justiça na última quarta-feira.

#### Visão jurídica

A advogada e especialista em direito da mulher Cristina Tubino explica que a classificação inicial de um crime, feita pela autoridade policial, no caso, o delegado, é provisória e baseada na interpretação dele sobre os fatos apresentados naquele momento.

“No caso, a vítima estava ferida, foi levada ao hospital e ouvida

Ed Alves/CB/DA.Press



Advogada Cristina Tubino: definição sobre tipo penal será do MP

de maneira informal. Mesmo com imagens e dados que mostram agressões por mais de quatro minutos, com a mulher sendo jogada ao chão e atacada de várias formas, a tipificação feita pelo delegado não é definitiva. Quem realmente classifica o crime é o Ministério Público, titular da ação penal. Após analisar todas as provas e ouvir formalmente a vítima, o MP poderá concluir se houve ou não a tentativa de feminicídio”, explica.

A especialista ressaltou que o ponto central que diferencia a lesão corporal do feminicídio é o dolo, ou seja, a intenção do agressor. “A análise considera a intensidade e a localização dos golpes. Em crimes de violência doméstica, é comum que as agressões se

concentrem no rosto da mulher, e isso pode indicar a intenção de matar. Essa avaliação inicial cabe ao delegado, mas a palavra final é do Ministério Público”, reafirma.

Cristina alerta que a reclassificação pode gerar consequências práticas. “Se o crime for enquadrado como lesão corporal, que é considerado de menor gravidade que a tentativa de feminicídio, há maior chance de a prisão preventiva ser revista, mesmo o agressor também respondendo por posse ilegal de arma de fogo, que poderia ter sido usada contra a vítima. Infelizmente, isso facilita uma eventual soltura. Mas a definição final virá na conclusão do inquérito, quando o Ministério Público formalizar a acusação”, detalha.

### EIXÃO

## Dia dos Pais com música, sol e diversão

» CARLOS SILVA

O céu azul de Brasília, sem nuvens e com aquele sol típico de clima tropical, foi o convite perfeito para os pais que decidiram trocar as paredes de casa pela brisa do Eixo Monumental neste fim de semana de Dia dos Pais. No *Eixo no Choro* — encontro que mistura música, lazer e confraternização — o brasiliense encontrou o cenário ideal para desacelerar, ouvir boa música e aproveitar a paisagem da capital ao lado dos filhos.

Entre rodas de choro, risadas e passos improvisados de dança, famílias inteiras estenderam suas toalhas na grama, enquanto grupos de amigos se acomodavam em cadeiras de camping e ciclistas faziam pausas estratégicas para apreciar o som. Entre o vai e vem das crianças correndo e o som suave do cavaquinho, Bruno

Teixeira, 40 anos, observava atento a filha brincar no pula-pula.

Recém-chegado em Brasília, ele trocou a zona norte do Rio de Janeiro pela tranquilidade do Distrito Federal. “Sinto uma segurança que não tinha no Rio. Isso para mim é qualidade de vida”, contou. Para ele, espaços como o Eixo no Choro são mais do que uma opção de lazer: representam oportunidades de encontro e convivência. “Brasília tem essa característica de reunir gente de todo o país, o que é muito positivo. Além disso, para quem tem filhos, é perfeito. As crianças gastam energia, a gente conhece pessoas novas e todo mundo aproveita.”

#### Memórias afetivas

No fim, quem passou pelo *Eixo no Choro* neste fim de semana saiu com um repertório renovado, não apenas

de músicas, mas de histórias e momentos simples que fazem toda a diferença. Se ontem o dia era especial para quem estava apenas curtindo o fim de semana, para os pais era a chance de passar o tempo com aqueles mais amados.

Sob o sol forte típico da capital, o casal Rosana Fabrin, 33 anos, e Caio Serra, 32, aproveitava o Dia dos Pais no Eixão do Lazer na companhia da filha Sofia, de seis anos. Para eles, o espaço é o cenário perfeito para criar memórias diferentes das que um shopping poderia proporcionar. “Aqui em Brasília o que mais tem é shopping, e a gente quer desacostumar-se dessa cultura”, contou Rosana.

O calor, admitem, não dá trégua. “É puxado, mas sabemos que para ela é melhor. Queremos criar memórias afetivas e dar mais qualidade para a infância dela”, disse Caio, enquanto

observava a filha pedalar sorridente pela via fechada para os carros.

#### Tempo seco e quente

O calorão do fim de semana promete se estender para os próximos dias. Segundo o Instituto Nacional de Meteorologia, as temperaturas se manterão elevadas durante o dia, enquanto as noites e manhãs serão amenas. Nesta segunda-feira, a capital federal amanhece com céu de poucas nuvens, uma condição que se estenderá ao longo de todo o dia.

A temperatura mínima registrada será de 12°C, e a máxima deve atingir os 30°C, mantendo-se estável. A umidade relativa do ar é o ponto de atenção, com a mínima de apenas 20% ao longo do dia. A previsão para a terça-feira segue o mesmo padrão: tempo firme, sol e temperaturas entre 12°C e 30°C.

Mariana Campos/CB/D.A.Press



Bruno Teixeira: Eixão do Lazer dá oportunidade de encontro e lazer

### Obituário

Envie uma foto e um texto de no máximo três linhas sobre o seu ente querido para: SIG, Quadra 2, Lote 340, Setor Gráfico. Ou pelo e-mail: [cidades.df@dabr.com.br](mailto:cidades.df@dabr.com.br)

#### Sepultamentos realizados em 10 de agosto de 2025

##### » Campo da Esperança

Argemiro Francisco Xavier, 89 anos  
Dea Santos Páscoa, 89 anos  
Elza Setubal de Oliveira, 10 anos  
Haroldo Mendes, 87 anos  
Josefa, Rodrigues da Costa, 84 anos

Ricardo Júnior de Oliveira, 51 anos

Rosemeri Bastos da Silva, 65 anos  
Wilson Ferreira Veloso, 91 anos

##### » Taguatinga

Abílio Silvério Dias, 79 anos

Edson Galeno Silva, 27 anos  
Francisco das Chagas Silva, 42 anos

Gaspar Mário da Silva, 86 anos  
Julio Cesar Locio de Alencar, 70 anos  
Rosa Maria Duarte Cavalcanti, menos de 1 ano

##### » Gama

Heleodoro Linhares da Silva, 94 anos  
José Delmo de Oliveira, 88 anos  
Manoel Ferreira da Silva, 70 anos

##### » Planaltina

Alessandro Rosa de Jesus, 46 anos

João Cajé da Silva, 85 anos

##### » Brazlândia

Domingos Alexandre Braga, 65 anos

##### » Sobradinho

Wanessa Barbosa Oliveira,

40 anos

##### » Jardim Metropolitano

Waldívino Rodrigues da Silva, 71 anos  
Shigueo Suzuki, 99 anos (cremação)